ANNO DE 1833. SEGUNDA FEIRA 19 DE AGOSTO. NUMERO 178.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS da SEMANA.

2.ª- *S. Luiz*-Aud. dos J.s do C. de m., e de t., Ses. da Thez. P., e Ch. de t.-P. as 7 h. e 42 m. da m.
3.ª -*S. Bernardo* - Rel.am de m., e aud do J. de Orfãos de t. P. as 8 h. e 30 m. da m.
4.ª- *S. Joanna* - Sessão da Thez. Publica. Pr. as 9 h. e 18 m. da m.
5.ª-S. *Anthuza*-Rel.am de m., Aud. dos J.s do C. de m. e de t., e Ch. Pr. as 10 h. e 6 m. da m.
6.ª-*S. Felippe*-Ses. da Thez. P. de m., e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 10 h. e 54 m. da m.
Sab.do- ✻ S. *Bartholomeo*. Pr. as 11 h. 42 m. da m.
Domingo-*O Sagrado Coração de Maria*—Pr. aos 30 m. da t.

RIO DE JANEIRO.

A Causa da liberdade avança a passos agigantados deixando á *grande* distancia os sujos retrogrados.

A Camara dos Snrs. Deputados, cuja maioria ainda que pouco energica, é com tudo patriotica, acaba por uma decisão, em que se pronunciarão 50 votos, de enviar á Regencia uma deputação a assegural-a de que ella firme em sustentar a honra Brasileira, o systema oonstitucional, o Throno do Snr. D. Pedro II, e a Revolução de 7 de Abril coadjuvará eficazmente o Governo em tudo o que for constitucional e justo, para evitar o oprobrio de uma restauração, e que tomará em consideração as suas propostas, exortando-o a tomar por si todas as medidas que lhe parecerem conducentes a evitar o oprobrio da restauração, evitando q' o Duque de Bragança volte ao Brasil sob qualquer titulo ou pretexto. Na mesma occasião foi julgado digno da consideracao da Camara o projecto do Snr. Rezende, que inhibe a D. Pedro 1.º de poder regressar ao Brasil: esta votacão foi de 33. Finalmente hoje foi difinitivamente decidido no Senado que deveria o Padre Feijó tomar assento.

Todas estas victorias forão alcancadas á custa de muitas discussões e de muito tempo. Montezuma, chefe da opposicão, seguido de seus satelites Martim, e Reboucas, deitarão a livraria abaixo para defenderem as qualidades do *homem*; mas tudo foi inutil, seus argumentos só fizerão impressão nos assalariados, que vão de proposito firme approvar o que não intendem. Muitas erão as esperanças de que se animarão os retrogrados da Camara quando o Deputado Cunha Matos pedio a palavra, elles esperavão que este testemunho das *virtudes* de D. Pedro as expendesse e desse a ultima demão no quadro que tracavão; mas logo que começou por dizer que o Duque estava cada vez mais aloucado e mais criança, e que ao momento em que enternecido chorava, precedia suas lagrimas de um disparate: logo que recordou que no tempo em que parecia estar mal com o Pai promovia cá e em Portugal a queda do systema constitucional, e que era um homem sem fé, que tinha levado a desgraça á Cidade do Porto, uma geral inquietacão se devisava nos da opposicão, e um movimento continuo das orelhas do Castro Alvares lhe davão um ar tão interessante que moveria ao mais obstracto observador.

É bem provavel que o chefe da opposição empregue todo a sua *vis loquendi* em estorvar que passem as medidas propostas pelo Governo, acompanhado dos seus satelites: mas como a principal victoria alcançada pelo partido liberal começa a ganhar força e vigor do dia 3 de Setembro em diante, esperaremos pacientes que decampem estes corifêos e que um orizonte mais propicio se nos appresente, e que livres de retrogrados na Camara temporaria possamos ver apparecerem Leis em favor do povo.

O tempo nos livrará dos hypocritas Gomides, e do balanca de taverna, etc., e em seus lugares entrarão cidadãos tão escrupulosamente escolhidos como o forão Vergueiro, Alencar, e Feijó. Entretanto oremos a Deos, para que prolongue a vida a estes e aos amigos da Patria que felizmente neutralisarão ali o caramuruismo de certa cafila.

— Entre as virtudes do Duque de Bragança, com cujos elogios o Snr. Visconde de Cayrú adorna as paginas do Diario da Manteiga, devem merecer distincto lugar aquelle plano subtil, e engenhoso com que elle furtou, e escondeo o Tombo da Fazenda de Santa Cruz (que depois da sua sahida foi achado em uma gaveta de segredo no seu gabinete do Torreão da Boa-vista) para pilhar aos Fazendeiros visinhos algumas legoas de terras, e o outro de fazer apontar pracas mortas, ou doentes no Hospital, entre os remadores das Imperiaes Galiotas, para aplicar esses dinheiros a certas despezas miudas, como declurou o Snr. Vandeck commandante das mesmas Galiotas, na sua defeza, quando por esse facto foi accuzado em juizo; então, estando ainda o Snr. Vandeck sob o dominio de *seu Augusto Amo*, elle declarou francamente que fazia aquelle roubo por ordem do mesmo *Augusto*, o que lhe motivou uma famosa descompostura no Paço de S. Christovão, e dizem mesmo que alguns pontapés, pelo que o Snr. Vandeck estoirou de paixão em trez dias; de modo que elle mandava furtar, e queria de mais a mais que os seus cumplices carregassem só com a culpa; este facto é tanto mais atroz quanto é certo que D. Pedro estranhando a Vandeck o ter-se defendido com a sua ordem, como Vandeck lhe replicasse que o crime estava tão provado que fora impossivel occultal-o, ou defender-se delle, D. Pedro lhe tornou « pois não sabia, que eu lhe podia perdoar, deixasse antes condemnar » e como Vandeck lhe tornou que o perdão não salvava a sua reputacão. D. Pedro lhe tornou ainda « olhem o ladrão, que tem medo de perder a reputacão por ventura não tem você roubado bastante para si? e não queria passar por ladrão, não furtasse, etc.» Tal era o caracter do Carlos Magno do Snr. Cayrú, tal era o heroe redemptor dos Caramurús.

— P. S. Ora em fim depois de um mez de debates em que se esganarão os retrogrados da Camara temporaria, tendo Martim Francisco feito, como costuma a apologia da *inclita* familia Andrada, passou o Parecer do Snr. Costa Ferreira com a addicão do Sr. Honorio Hermetto: que tem mostrado o mesmo caracter probo que outr'ora. O homem de bem não cede ás circunstancias, isto deve estimular o Snr. Miranda, que, mansinho como é, vai fasendo o mal que pode...

(Da Verdade.)

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão extraordinaria do dia 8 de Julho de 1833.

PRESIDENCIA DO SNR. LUDGERO.

COMPARECERÃO os Senhores Esteves, Gusmão, Oliveira, Mello Cavalcanti, Doutor Peregrino Maciel, Doutor Mavignier, Camello, e Silva.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme.

O Secretario fez a leitura do expediente: hum officio do Cidadão Gervazio Pires Ferreira dizendo que por falta de conhecimentos topographicos não podia aceitar a commissão de que a Camara o incumbira por officio de 4 do corrente: em seu lugar foi nomeiado Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.

Outro do Fiscal deste Bairro pedindo a relacão dos vacinados que se não tem apresentado, no termo marcado, ao Proffessor da vacina, para poder cumprir o §. 1.º do Tit. 13 das Posturas: que se pedisse ao Exm. Presidente para mandar os Proffessores da vacina a relação pedida todas as semanas.

Entrando em discução os trez officios addiados dos Fiscaes dos trez Bairros desta Cidade em os quaes dão a razão porque não tem podido exactamente executar as Posturas, ficou outra vez addiado depois de huma pequena discussão.

O Snr. Doutor Mavignier appresentou o parecer sobre a conta dada pelo Fiscal deste Bairro das obras ultimamente feitas na Cadeia das quaes fora encarregado, cujo parecer sendo approvado resolveo a Camara, que se passasse mandado para pagar-se ao Fiscal o saldo de 1$000 reis.

Leo-se a proposta do Snr. Doutor Mavignier sobre a agoa para o consumo da Cidade: á Commissão composta dos Senhores Doutor Peregrino Maciel, e Camello para darem o seu parecer em termo breve.

A requerimento do Senhor Doutor Peregrino Maciel, a Camara approvou a quarentena de 20 dias imposta por o Proffessor da Saude do Porto, ao Brigue —Dous Irmãos—chegado de Lisboa, e informada de que o terrivel flagello da cholera morbus está fazendo grandes estragos no Reino de Portugal, resolveo que o Provedor da Saude fosse authorisado a tomar todas as medidas, e impor rigorosas quarentenas a todos os navios vindos de Lisboa, ou Porto em quanto naquelle Reino durasse semelhante epedemia.

Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora o Snr. Presidente alevantou a Sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escreveo— Ludgéro, P.—Camello—Doutor Mavignier, Doutor Peregrino Maciel—Mello Cavalcanti—Oliveira—Gusmão—Esteves—Silva.

EDITAL.

Ignacio da Costa Monteiro, Cavalheiro da ordem de Christo, Juiz de Paz Supplente desta Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Bairro do Recife por S. M. I. C. o Snr. D. Pedro 2.º &c.

FAço saber a todos os Guardas Nacionaes moradorês nas ruas da Cadeia, Madre de Deos, Cacimba, Encantamento, Lapa, e Beco largo, todos pertencentes a 1.ª Companhia do Batalhão desta Freguezia por a nova divisão feita pela Camara Municipal desta Cidade, que no dia 20 do corrente, deverão comparecérem na casa do Conselho Geral de Provincia pelas 9 horas da manhã, afim de procederem a elleição dos Officiaes e Officiaes inferiores que se achão vagos na sobredita Companhia. E para que chegue a noticia de todos mandei publicar o presente. Bairro do Recife 17 de Agosto de 1833. Eu Antonio Frãcisco Rodrigues Magalhaens Escrivão de Paz o escrevi.

Ignacio da Costa Monteiro.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

PEsso-lhe haja de de inserir no seo Diaria a advertencia abaixo transcripta, para que a nacão não esteja pagando 21 mil reis a malandrinos, que com uma dureza, ou outra cousa semilhante, vão chuxando os cobres de perninha alçada, do que lhe ficará agradecido um seu Assignante.

O Atropelado.

— Roga-se ao Illustrissimo Snr. Commandante Geral do Corpo Municipal Permanente, que determine ao Cirurgião-mor do Corpo uma inspecão sobre os doentes do mesmo, porque há alguns que tem dito que hade acabar o tempo do seo engajamento doente.

PERGUNTA-se ao Exm. Snr. Prezidente qual a razão porque tendo-se há 4 annos estabelecido nesta Provincia a Colonia de S. Amelia em huma purção de terras, de que se não sabe ao certo quem seja o verdadeiro Senhorio, não tem S. Exca., ou a Autoridade a quem compete o conhecimento deste objecto, feito até hoje desencantar aquelle Reino, fasendo com que appareca o proprietario occulto; ou alias feito proceder a respeito das mesmas terras em favor da Fazenda Publica, como for de Direito, evitando assim a destruição das madeiras, que diariamente são entregues as chamas para se reduzirem a carvão, e o abuzo de quem quer poder entrar pelas matas dentro como por sua propriedade derribando, cortando, e destruindo a seu belprazer? S. Exca. bem vê que isto he hum mal publico attenta a distancia das terras em questão com esta Praça, e outras circunstancias; por tanto logo que outros negocios de maior monta lho permetirem queira S. Exca. attender para o que dito fica.

— Pergunta-se ao Portuguez Luiz Antonio Gonçalves se esta, ou não resolvido a declarar o motivo por que veio da Parahiba, a fim de nos despensar d'este trabalho.

Como o dito Portuguez teve o descaramento de dizer no seo aranzel a um dos numeros do Diario da Administracão—que passava a provar que não era inimigo dos Brazileiros, e Portuguezes livres, com os mesmos moradores de *milhor conceito* da dita rua, e não tendo nós, no tal abaixo assignado encontrado o nome de um dos moradores em caza de q.m elle disse dias antes da Abrillada—que antes queria ser carregado de ferros por *ladrão*, do que por Constitucional—: rogamos-lhe queira declarar qual o motivo porque tendo andado as esmolas, não bateo na tal porta, ou se aquelle merece menos conceito, do que os cujos assignantes do assignado...... Mas ah ja sei, é porque lá morava mouro......

— Pergunta-se ao actual Emprezario do Theatro, se o preço da platea geral, e regalia dos assignantes, só serão conservados em dias de pouca enchente.

Pergunta-se ao mesmo se não vio na noite do dia 15 do corrente alguns camarotes occupados por meretrizes; contra o exposto n'um dos seus anuncios.

Pergunta-se ao mesmo, se he costume haverem tra-

vessas para se porem d'um banco a outro; privando dest'arte a passagem continuada.

Pergunta-se ao mesmo se pretende, ou não, enumerar os assentos, como manda o regulamento.

Pergunta-se ao mesmo, se por engano, (o que d'outra maneira não admito) houverão bilhetes de platea, em maior numero dos assentos na referida noite.

Pede-se finalmente ao mesmo, uma polegada de folga (pelo menos) na distante d'um banco a outro; para não esfollar os joelhos dos concorrentes.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre da Parahiba parte hoje (19) ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Agoa Preta parte hoje (19) ao meio dia.

☞ O Brigue Escuna N. *Emelia* de que é Capitão Antonio da Silva Pereira sai para o Maranhão no dia (25) do corrente.

Leilão.

OS credores de Carlos Gadault, fazem leilão de fazendas, e armacão da loja, na mesma as 10 horas da manhão no dia 20 do corrente, rua Nova D. 9.

Vendas.

UMA relogio, bom regulador, por preco commodo: na rua de Santa Rita nova D. 21.

☞ Chapeos brancos castor inglez por 7$ reis; chitas finas pretas para luto; lenços pretos de seda superior; finissimas sitinetas; suspensorios finos de algodão; meias finas compridas para homem e molher; e baèta a dezoito vintens um covado em pessas: na rua do Queimado loja de fazendas D. 2.

☞ Duas barcaças grandes, que navegão de barra fora; uma pega, oito caixas de assucar, e outra pega dez a doze, e mais carga, ambas construidas pelo bem conhecido mestre João Thomaz Pereira, em cujo estaleiro se acha a barcaça grande quasi prompta a cahir ao mar.

☞ Chá Imperial a libra 1$760, dito hisson superior a libra 1$600, uma porção de cominhos novos por preço commodo, manteiga superior a libra 320. xicolate a libra 280, letria nova a libra 200, azeitonas de ervas, spermacete a libra 640, azeite de Lisboa canada 2$160, e garrafa 260, licores de varias qualidades a garrafa 220, serveja com garrafa 280 e sem ella 240, vinho do Porto a garrafa 320, dito em canada 1$760, e vinho moscatel a 329 a garrafa e sem ella 240: na rua do Livramento armazem de 2 portas.

☞ Vende-se, ou troca-se por propriedades de cazes nesta Praca, o Engenho Tentugal, sito na Freguezia de Unna; moente e corrente, boas terras para cana, por serem quazi todas em varzeas de massapè, que fazem annualmente trez mil pãens de assucar, e de grande proporção para outra qualquer lavoura, distante uma pequena legoa ao porto do Abreu, onde é o embarque, muito bom caminho, livre de passagem de rios; tem boa casa de vivenda, Engenho e casa de purgar de pedra e cal: uma nova e bem construida Estufa de socar assucar, com párodes de tijólo, que pode seccar por dia uma caixa de assucar: tem terras de sobra para se fazer um grande sercado para criar com cabeças de gado: no beco da Florentina, casa sem D. pertencente a João Zurich, ou á rua do Collegio D. 10, 2.° andar.

☞ Uma farda de Guarda Nacional: na rua do Crespo loja D. 7.

☞ Uma porcão de botijas, e garrafas: na rua do Rozario da Boa-vista D. 31.

☞ Uma canoa de amarelo vinhatico com 45 palmos de cumprido, e 3 e meio de boca, muito boa para abrir: em Fora de Portas confronte a caza de Miguel Ferreira de Mello, ou no armazem do Páo Brazil.

☞ 2 duzias de traves de amarelo, 30 caixas vazias do Porto, e 19 barricas de assucar branco e mascavado: na rua da Cruz do Recife armazem n.° 42.

☞ 3 5.as partes de um sobrado novo, e bem construido, sito em Fora de Portas, a dinheiro a vista, ou a prazo com boa firma, e tãobem se troca por outro qualquer predio, na praça ou seus suburbios: na rua da Moeda caza envidraçada de novo.

☞ Uma negra de 26 annos, cozinha, e lava: na rua do Vigario n.° 12.

☞ Farinha de mandioca do Rio de Janeiro, de superior qualidade: abordo da Sumaca Pernambucana ancorada na Praia do Collegio junto aos barcos de carne.

☞ Um sobrado de 2 andares na ladeira de S Bento, com bom quintal, cacimba, portão, arvores de fructa e outras muitas particularidades que se mostraraõ ao comprador; uma caza terrea, nova junta ao mesmo sobrado, com 100 palmos de fundo, e 40 de largo, bom quintal, cacimba, e outros muitos commodos; uma caza terrea no pateo do Paraizo; e um sobrado de 3 andares, e sotão, na rua do Amorim n.° 14: na ladeira de S. Bento n.° 14.

☞ Um escravo criólo, 33 annos, sadio, e capaz para todo o serviço de campo: á fallar com Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia velha.

Compras

UM braço de balança grande com conchas, ou sem ellas: anuncie.

☞ Escravos de ambos os sexos até a idade de 14 annos: na loja de Joze Joaquim da Costa Leite rua da Madre de Deos.

☞ Moleques de 8 a 12 annos: no largo do Corpo Santo loja de cabos n.° 69.

☞ Um pezo de arroba, e de meia arroba até uma quarta em bom uzo: no botequím da rua do Rozario D. 6.

Allugueis

ALUGAÕ-se dous sobrados em Fora de Portas, ambos com grandes commodos para qualquer familia: na loja de Joze Joaquim da Costa Leite rua da Madre de Deos.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado faz sciente ao author do anuncio do Diario n.° 177 de 17 do corrente que queira declarar qual he o seu credor que o tem suprido com dinheiro para a sua subsistencia, porque muito dezeja saber, para de prompto o endenizar, pois que bem se vê que o author de tal anuncio *he* pessoa de fracas reflexoens, pois que tal anuncio é *f*also.

Fermano Joze Rodrigues Ferreira.

☞ Quem quiser dar 500$ reis a juros, em prata, sobre boa firma: anuncie.

☞ O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que em sua mão tem penhores de ouro, os venhão resgatar no prazo de 15 dias: alias não ficará mais responsavel a sua entrega.

Domingos Joze Pereira Bastos.

☞ Faz-se sciente aos Snrs. que tem venda na Ci-

dade de Olinda, e queirão mandar fazer medidas de pao, pelo novo padrão, ou mesmo aferir as velhas por preço commodo; dirijão-se a mesma Cidade, rua da Mathias Ferreira D. 10.

☞ O abaixo assignado, tendo uma taverna de trez portas, com um só caixeiro, precisa de mais dous tanto pelo grande negocio, que tem á mesma, como para poder feixar, a um momento todas as portas as oito horas da noite; áquelles, que se acharem n'estas circunstancias dirijão-se á Boa-vista rua do Aragão n. 194.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Coceira.

☞ Quem precisar de um homem para mestre de assucar, alambicador, ou para feitor: anuncie.

☞ Pergunta-se ao Snr. que veio do Rio de Janeiro encumbido de comprar aqui um escravo, para remete-lo para lá, e que para isso recebeo dos Snrs. Rozas, e Braga a quantia de 300$ reis, se já o fez, ou se não dirija-se ao Brigue que se acha proximo a sahir para aquella Provincia.

☞ Constando ao Actual Emprezario do Theatro, que algumas pessoas, se queixárão, de ter feito huma só Platea no dia da Abertura, afirmando, que elle tinha promettido duas Plateas, elle se julga na restricta obrigação de ilucidar a questão, o que faz do modo seguinte.

Quando fez a sua expozição no Diario N.° 169 aprezentou o Plano de huma assignatura, e disse formais palavras—A assignatura, por agora devera ser até ao dia 2 de Dezembro, sendo paga todos os mezes, depois de feita a primeira Opera.

He pois claro, que o que estabelecia no Plano, só começava a ter vigor depois da primeira Opera.

Elle roga portanto ás pessoas de boa fé, não acreditem tudo o que se lhe diz, especialmente tendo á mão o modo de se desenganarem, que he lerem o Diario.

☞ Percisa-se de 50$ reis a juros com hipoteca em um escravo: anuncie.

☞ Rebate-se uma letra de sete centos mil reis a vencer-se a trinta de Maio de 1834, com boas firmas; na rua do Collegio D. 9, 3.° andar.

☞ O abaixo assignado, Provedor da Camara Municipal da Cidade de Olinda, aviza aos Snrs. foreiros da mesma Camara da Freguezia de S. Pedro Gonçalves, que se achão á dever as suas pensões, hajão de manda-las satisfaser na caza da rezidencia do anunciante na rua de Fora de Portas n. 54, dentro de 30 dias, duas vezes na semana, que serão os dias de Sexta, e de Sabbado, e espera dos referidos Snrs, que por bem da Justiça, e mesmo da utilidade particular de cada um, hajão de dar a devida atenção ao presente anuncio, a fim de que o anunciante se não veja obrigado, concluidos os 30 dias, a lançar mão dos meios Judiciaes, com maior dispendio dos mesmos Snrs. foreiros.

Antonio Pereira Diniz.

☞ Percisa-se de uma ama com bom leite: na rua das Cruzes D. 17.

☞ A pessoa que tiver uma ordem sacada por Antonio Joze de Amorim contra Joze Feruandes Eiras da quantia de 500$ reis a queira apresentar até 22 do corrente, na falta não sera paga se não da data deste a um anno da moeda que correr.

☞ A pessoa que tiver uma ordem sacada por Joze Fernandes Eiras contra Joze Joaquim de Abreu da quantia de 100$ reis a queira apresentar até o dia 21 do corrente, pois que o dinheiro está pronto em mão do dito Abreu, e o sacador passado o dia se não responsabelisa mais pela dita ordem.

☞ A pessoa natural de Santa Catharina vinda pelo Rio de Janeiro a 3 para 4 mezes incumbida de comprar um escravo para aquella Provincia, e que para isso recebeo dos Senhores Rozas, e Braga a quantia de 300$ rs., e que não deu execução a tal negocio, queira declarar a sua morada para se lhe entregar uma carta do Rio sobre esse objecto.

☞ Os abaixo assignados, previne ao respeitavel Publico que sobre os bens de sua Mãe Maria das Dores moradora no atterro dos Affogados, ninguem trate hipoteca, venda, ou outro qualquer negocio com João Paulo dos Santos, carpina, morador em Olinda, na ladeira do Varadouro, pois he nulla a escritura q' este apresenta, por que a mãe dos abaixo assignados assignou enganada, e já mais estará por tal escritura, pois nella não tiverão os seus herdeiros o menor conhecimento, sendo elles maiores de 25 annos, e nem já mais os herdeiros estaraõ por tal papel delozo, contra o qual protestão os abaixo assignados e sua mãi.

Maria das Dores.

Victorino Francisco dos Santos.

☞ Quem anuncion precisar de um capellão para distante nesta Praca 46 legoas, ou para outra qualquer parte fora da Praça, dirija-se ao Porto das canoas venda n.° 19.

☞ Quem percisar de uma ama de casa, sabe cozinhar o ordinario, e engomar lizo, tem disso grande pratica, e é desempedida de familia; dirija-se a rua das Trincheiras D. 6. que lá se dirá quem é.

Escravos fugidos.

UM preto de nação mocambique, estatura regular, cor preta, cara e cabeça redonda, olhos, nariz, e orelhas naturaes, boca grande, beiços grossos, dentes vermelhos, pés grandes, e grossos, e tem um joelho dismentido, que quando ahda bota o oco fora do seu natural. Uma preta, de nação Angola, estatura regular, cor preta, olhos, testa, orelhas, e nariz natural, boca muito grande, beiços grossos, e rivirados para cima, peitos pequenos, uma cicatriz no braco esquerdo, e uma marca de queimadura pelas costas da mão direita, quando anda não assenta os dedos minimos dos pés, conhecida por Maria do Livramento; fugidos a dois annos: á rua da Moeda n.° 141, que terá por cada um 20$000 rs.

☞ Gertrudes, nacão da Costa, baixa, e cheia do corpo; fugida a 3 mezes: á loja de Joze Joaquim da Costa Leite rua da Madre de Deos.

☞ Do abaixo assignado fugio o mez passado uma escrava criòla por nome Benta, cuja escrava supõe-se estar em certa caza escondida, se tal noticia se realisar protesta perseguir com todo o rigor da Lei, a quem a tiver escondida.

Antonio d'Olanda Cavalcanti.

☞ Caetano baixo. e seco, 20 annos, sem barba: fugido no ultimo de Julho: á Olinda, rua Nova n.° 12, ou em Goianna á João Joze de Souza Gomes.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 17.

LINERPOOL; B. Ing. *Lightfoot*, Cap. George Welson: lastro.

Sahidos no mesmo dia.

GIBRALTAR; B. Barca *Bella Pernambucana*, Cap. Imilio Joze de Oliveira: assucar.

GOIANA; L. *Conceicão*, M. Francisco Guedes de Oliveira: fasendas. Passageiros 9.

DITA: S. S. *Benedicto*, M. Joze Joaquim Ribeiro: lastro.

PERN: NA TYP DO DIARIO. 1833.